

Nº 83, dez/97, p.1-2



## RECOMENDAÇÃO DE VARIEDADES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.), RUDÁ E PÉROLA, PARA O ESTADO DO ACRE

José Tadeu de Sousa Marinho<sup>1</sup>  
Rita de Cássia Alves Pereira<sup>2</sup>  
João Gomes da Costa<sup>2</sup>

No Estado do Acre, o cultivo de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é praticado, essencialmente, por pequenos agricultores que cultivam áreas em torno de dois hectares.

A cultura do feijão tem grande importância social e econômica para os agricultores do Estado. No entanto, sua expansão está condicionada aos seguintes fatores: baixo uso de insumos, utilização da própria família como mão de obra e uma baixa produtividade da cultura. Além dos problemas fitossanitários, como a ocorrência da mela do feijoeiro (*Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk) e ataque de vaquinha (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné), os agricultores enfrentam também o problema da falta de sementes de cultivares adaptadas e recomendadas para a região.

As condições climáticas da região (temperatura elevada, chuvas freqüentes e alta umidade relativa do ar) são favoráveis ao desenvolvimento do fungo causador da mela, que contribui de forma marcante para a baixa produtividade da cultura no Estado, que é em média, de 672 kg/ha (Anuário Estatístico do Brasil, 1994).

O Acre, em que pese a tentativa isolada de produtores, ainda não possui setores especializados na produção de sementes devido à falta de estrutura adequada para beneficiamento e comercialização. No caso específico do feijão, a incidência da mela dificulta ainda mais a produção de sementes com a qualidade exigida pela Comissão Estadual de Sementes. Este insumo normalmente é importado pelo comércio local e pelo Governo do Estado. Entretanto, nem sempre essas sementes são provenientes de material genético adaptado e apropriado às condições edafoclimáticas da região e ao tipo de cultivo praticado.

A pesquisa, através da criação, introdução e avaliação de novas linhagens, busca encontrar soluções que assegurem aos produtores de feijão, altos índices de produtividade, boa competitividade do produto no mercado, bons níveis de tolerância e resistência à mela.

Neste contexto, a Embrapa Acre, em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo trabalhos desde 1994, com o objetivo de identificar e selecionar materiais promissores de feijão, adaptados às condições edafoclimáticas do Acre. Foram avaliadas as características da planta e do grão de 1994 a 1997, os resultados obtidos (Tabela 1), demonstraram que as variedades Rudá e Pérola são as recomendadas para o plantio no Estado do Acre.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

TABELA 01. Características da planta e do grão relacionadas às variedades de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) recomendadas para o Estado do Acre, pela Embrapa Acre.

Características	Variedade Rudá	Variedade Pérola
Hábito de crescimento	Indeterminado ( * )	Indeterminado ( * )
Porte	Semi-ereto	Semi-ereto
Floração média	46 dias	46 dias
Ciclo	90 dias	90 dias
Cor da flor	Branca	Branca
Cor da vagem na maturação	Verde (levemente rosada)	Verde (levemente rosada)
Cor da vagem na colheita	Amarelo – areia	Amarelo – areia
Cor do grão	Bege clara com rajadas marrom clara	Bege acinzentada com rajadas marrom clara
Brilho	Opaco	Opaco
Peso de 100 sementes	27	19,4
Produtividade (kg/ha)	1.461	1.016

(\*)- Entre os tipos II e III.

### RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA PLANTIO DAS CULTIVARES DE FEIJÃO PÉROLA E RUDÁ

- A época de plantio indicada é final de março a abril;
- O espaçamento recomendado entre linhas é de 50 cm e 30 cm entre covas. A densidade de semeadura é de 15 sementes por metro, necessitando-se de 81 kg de sementes por hectare. A população final desejável é de 240 mil plantas por hectare;
- Como medida de prevenção contra a incidência de mela, recomenda-se o plantio direto que pode ser feito utilizando-se palha de arroz;
- Controlar o ataque de vaquinha (*Ceratomyxa mackenziae* Bechyne). Para o controle desta praga recomenda-se aplicação de inseticidas à base de Carbaryl, que deve ser utilizado com a orientação de um técnico;
- Fazer rotação de culturas, isto é, após a cultura do feijão, poderão ser plantadas nesta área, outras culturas (milho, arroz) evitando o surgimento de pragas e doenças;
- Manter a cultura livre de plantas daninhas, por meio de capinas, desde a fase de germinação até a fase de floração.

As sementes básicas destas variedades poderão ser adquiridas nos seguintes endereços:

#### Embrapa- Serviço de Produção de Sementes Básicas

- **Gerência Local de Goiânia**  
Caixa Postal 714, 74001-970, Goiânia, GO. Fone: (062) 202-6000;
- **Gerência Local de Brasília**  
Caixa Postal 06840, 71701-970, Brasília, DF. Fone: (061) 563-1515.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. v.54.

